

ENSAIO DE CONSÓRCIO DE PINHÃO MANSO (*JATROPHA CURCAS*) COM CULTURAS ALIMENTARES

Ademilde Silva dos Reis¹; Manoel Teixeira de Castro Neto²;

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador FAPESB.

O pinhão manso (*Jatropha curcas*) constitui uma fonte promissora de energia renovável, sendo o óleo obtido a partir de suas sementes de grande potencial para ser misturado com óleo diesel. Embora tenha grande potencial de produção no Recôncavo Baiano, os agricultores estão relutantes no seu plantio pela demora na produção e falta de informação sobre a cultura. Sendo assim, o estudo de consorciação de culturas implica na produção simultânea de duas ou mais culturas para suporte da agricultura familiar. Este trabalho foi conduzido para determinar o potencial fotossintético do pinhão manso, utilizando um sistema portátil IRGA, em plantio consorciado com amendoim, feijão comum, feijão de corda e mandioca. O pinhão manso apresenta taxas fotossintéticas altas, a exemplo de outra euphorbiaceae como a mandioca. A planta apresentou taxa fotossintética ao redor de $10 \mu\text{mol}\cdot\text{cm}^2\cdot\text{s}^{-1}$, para as folhas expostas a pleno sol, e taxas ao redor de $6 \mu\text{mol}\cdot\text{cm}^2\cdot\text{s}^{-1}$ para folhas do lado sombreados da copa.

Palavras chave – Biodiesel, Fotossíntese, Estresse Hídrico.